

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O IPT obteve receita própria recorde em 2013 ao atingir R\$ 100 milhões, um aumento de 25% em relação ao ano anterior. A iniciativa privada aumentou em 16% sua demanda, contribuindo com 52% da receita, e as empresas e estatais e instituições governamentais aumentaram em 31% sua demanda, atingindo 40% da receita total. O setor econômico privado que teve a maior contribuição para a receita do instituto foi o das indústrias de transformação, com R\$ 26 milhões. Os dois maiores segmentos demandadores foram a fabricação de produtos químicos (R\$ 3,1 milhões) e a metalurgia (R\$ 2,4 milhões). O segmento que mais cresceu foi o de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

Na relação com o Estado, o maior destaque foi um projeto concluído em 2013, que tratou do desenvolvimento e validação de tecnologias para remediação do solo e água subterrânea contaminadas com organoclorados, conduzido com recursos do DAEE apoiado pelo BNDES

no Programa Funtec. Uma equipe multidisciplinar de cerca de 40 pesquisadores analisou o desenvolvimento em escala laboratorial de cinco rotas tecnológicas de remediação, tratamento químico, nanoremediação, dissorção térmica, bioremediação e fitoremediação e indicou ao DAEE a tecnologia mais eficiente para enfrentar o passivo ambiental.

Os indicadores de inovação usados na gestão do instituto também superaram os resultados históricos, tanto em número de patentes depositadas quanto em número de artigos publicados, e o principal termômetro dos indicadores de inovação, a receita com projetos de P&D, aumentou de R\$ 17 para R\$ 21 milhões. Parte dessa receita está associada a projetos de inovação em que o cliente empresarial é apoiado por órgãos de fomento, 5 projetos com margem de contribuição compulsoriamente próxima a zero. Essa situação, somada ao decréscimo da dotação estadual em 2013 e ao significativo aumento da

depreciação, prejudicou o resultado econômico final.

O instituto também contou com R\$ 10 milhões de investimento do governo do Estado, dando continuidade ao processo de modernização de instalações iniciado na gestão anterior. O investimento acumulado nos últimos seis anos foi de R\$ 140 milhões. Mais de um terço foi investido no novo centro de Bionanomanufatura, que assinou dez contratos de P&D com empresas no novo modelo Embrapii de apoio à inovação, onde a empresa, o governo federal e o governo estadual entram com partes iguais no custeio do projeto.

Resaltamos ainda que o principal patrimônio do IPT, que são seus empregados, tem mantido boa qualidade em seus trabalhos e boa produtividade, sem o que não teríamos atingido a marca recorde de 100 milhões de reais.

A Diretoria

Março de 2014

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	N.E.	2013	2012	PASSIVO CIRCULANTE	N.E.	2013	2012
CIRCULANTE				Fornecedores		5.469	5.751
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.173	17.122	Salários a pagar e encargos a recolher		5.152	4.485
Aplicações financeiras créditos vinculados	4	44.205	32.744	Impostos e contribuições a recolher	9	2.696	2.481
Contas a receber	5	9.514	8.591	Adiantamento de clientes	11	6.960	10.155
Adiantamentos a colaboradores e terceiros		1.372	1.330	Obrigações a pagar - Férias e encargos		10.167	8.898
Impostos antecipados e a recuperar	6	6.450	4.631	Parcelamentos fiscais		5.981	5.576
Estoques		285	315	Subvenções governamentais -			
Serviços em andamento		1.051	344	Agências de fomento	12	49.052	34.610
Despesas pagas antecipadamente		25	36	Outras obrigações		160	183
Depósitos compulsórios		351	27	Total do Passivo Circulante		85.637	72.139
Outros valores a receber		113	395	NÃO CIRCULANTE			
Total do Ativo Circulante		75.539	65.535	Parcelamentos fiscais	13	19.865	24.022
NÃO CIRCULANTE				Outras exigibilidades		14.052	5.561
Realizável a longo prazo		448	341	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	10.417	9.007
Imobilizado	7	208.624	199.850	Total do Passivo não Circulante		44.334	38.590
Intangível	8	1.198	1.038	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Total do Ativo não Circulante		210.270	201.229	Capital social		261.658	237.165
TOTAL DO ATIVO		285.809	266.764	Reservas de capital		9.382	9.382
				Reservas de lucros		264	264
				Recurso para aumento de capital		9.901	24.493
				Prejuízos acumulados		(125.367)	(115.269)
				Total do Patrimônio Líquido		155.838	156.035
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		285.809	266.764

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em Milhares de Reais)

	2013	2012
Receita de serviços e produtos	90.047	74.382
Subvenção econômica	63.128	62.798
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	153.175	137.180
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados	(12.403)	(10.287)
Devoluções e abatimentos	(763)	(116)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	140.009	126.777
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(107.676)	(97.850)
LUCRO BRUTO	32.333	28.927
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(28.832)	(25.459)
Honorários conselho de administração e fiscal	(1.124)	(862)
Serviços de terceiros	(7.553)	(7.195)
Depreciações e amortizações	(1.835)	(1.374)
Provisões diversas	(3.699)	(3.255)
Outras (despesas) e outras receitas operacionais, líquidas	387	534
	(42.656)	(37.611)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(10.323)	(8.684)
Receitas financeiras	2.450	2.053
Despesas financeiras	(2.225)	(2.668)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.098)	(9.299)
Imposto de renda e contribuição social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(10.098)	(9.299)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Recurso para Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	213.951	9.382		264	23.214	(105.970)	140.841
Aumento de capital	23.214				(23.214)		
Recurso para aumento de capital					24.493		24.493
Prejuízo do exercício						(9.299)	(9.299)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	237.165	9.382		264	24.493	(115.269)	156.035
Aumento de capital	24.493				(24.493)		
Recurso para aumento de capital					9.901		9.901
Prejuízo do exercício						(10.098)	(10.098)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	261.658	9.382		264	9.901	(125.367)	155.838

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em Milhares de Reais)

	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.098)	(9.299)
Ajustes para Reconciliar o Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e amortizações	13.402	8.531
Ajuste de exercícios anteriores	1.070	(67)
Constituição de provisão para perdas com imobilizado	(1.069)	395
Valor residual do imobilizado baixado	92	1.050
Aumento (Redução) nos Ativos Operacionais		
Aplicações financeiras vinculadas	(11.461)	(6.566)
Contas a receber	(923)	(1.134)
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	(42)	172
Impostos antecipados e a recuperar	(1.819)	1.087
Estoques	30	27
Serviços em andamento	(707)	450
Despesas pagas antecipadamente	11	(19)
Depósitos compulsórios	(324)	140
Outros valores a receber	282	(334)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	(282)	1.353
Salários a pagar e encargos a recolher	667	348
Impostos e contribuições a recolher	215	282
Provisão para imposto de renda e CSLL		(2.189)
Adiantamento de clientes	(3.195)	2.671
Obrigações a pagar - Férias e encargos	1.269	1.257
Parcelamentos fiscais	405	425
Subvenções governamentais -		
Agências de fomento	14.442	8.400
Outras obrigações	(23)	(127)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	1.942	6.853
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução do realizável a longo prazo	(107)	495
Aquisição de bens do imobilizado	(10.719)	(27.747)
Doações recebidas em bens	(11.550)	(7.340)
Adição de intangível	(160)	(418)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.536)	(35.010)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Parcelamentos	(4.157)	(3.170)
Outras exigibilidades	8.491	3.572
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.410	(1.890)
Dotação para aumento de capital	9.901	24.493
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	15.645	23.005
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.949)	(5.152)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	17.122	22.274
No final do exercício	12.173	17.122
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.949)	(5.152)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT tem por objetivo atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades: (a) executar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; (b) dar apoio técnico ao desenvolvimento da engenharia e da indústria; (c) formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução dos problemas de tecnologia industrial do Estado e do País; (d) colaborar em programas de especialização de técnicos diplomados pela Universidade de São Paulo, e por outras instituições de ensino superior em áreas de interesse da ciência e da tecnologia; (e) celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; (f) prestar serviços a órgãos e entidades do setor público e privado; (g) explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas; (h) requerer o registro de patentes; (i) ceder o uso de patentes e de outros direitos; (j) editar e publicar trabalhos técnicos, na forma de boletins, revistas e livros.

Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter suas operações, o IPT recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo e subvenções governamentais de agências de fomento.

O IPT é um instituto vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e há mais de cem anos vem colaborando para o processo de desenvolvimento do País.

Considerado um dos maiores institutos de pesquisas tecnológicas do Brasil, o IPT conta com laboratórios capacitados e equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados, atuando nas seguintes áreas - inovação, pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, desenvolvimento e apoio metrológico, informação e educação em tecnologia.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis preparadas pelo IPT estão em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo, e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do IPT no processo de aplicação das políticas contábeis não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do IPT e também, a sua moeda de apresentação.

2.3 - Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4 - Aplicações financeiras - Créditos vinculados

Aplicações financeiras de liquidez imediata, dos recursos recebidos das Agências de Fomento, estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.5 - Instrumentos financeiros (CPC 14)

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Mensurados ao valor justo por meio do resultado** - São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem. Os rendimentos das aplicações financeiras relativos aos créditos vinculados são registrados em conta de "Subvenções Governamentais - Agências de Fomento". **Recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

Durante os exercícios de 2012 e 2013, o Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap, contratos a termo e outros).

2.6 - Contas a receber

As contas a receber correspondem a transações realizadas com clientes nacionais e no exterior, registradas pelo valor faturado, diminuído, depois de esgotados os recursos administrativos de cobrança, das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

2.7 - Estoques e demais ativos circulantes

Os estoques, representados substancialmente por materiais laboratoriais, produtos químicos e de proteção individual, foram registrados pelo seu valor de aquisição, deduzidos quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização. Os demais ativos circulantes estão demonstrados ao valor de custo ou de realização.

2.8 - Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação é calculada e contabilizada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base, as taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, demonstradas na nota nº 7, não considerando o valor residual.

2.9 - Intangível

Estão representados por marcas e patentes e licenças de uso de softwares adquiridas, que são capitalizadas com base nos custos

incurridos na sua aquisição e preparo do software para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

As marcas e patentes por não terem vida útil definida estão sendo amortizadas no período de dez anos.

2.10 - Provisão para perdas por impairment em ativos não financeiros

No exercício de 2013 o IPT fez a reversão da Provisão para Perdas por Impairment em ativos não financeiros.

Os Bens adquiridos ou recebidos em doação através de agências de fomento, visam atender aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais - R\$)

inovação. Estes bens são adquiridos para atender as demandas específicas dos diversos laboratórios do IPT, ou seja, não são bens encontrados no mercado equivalentes a bens de "prateleira".

Estes bens, após o fim de sua utilização nestes projetos, não são comercializados no mercado devido a sua especificidade e principalmente por determinação do Decreto Estadual nº 27.041/87, alterado pelo Decreto nº 27.163/87, onde o IPT é obrigado a destinar os bens fora de uso, a título de doação ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Esta análise quanto as razões de dispensa da necessidade de testar a recuperabilidade dos bens desenvolvidos de forma específica aos projetos do IPT bem como a sua destinação, foi amparado pelo Parecer emitido pelos Auditores Externos Independentes.

2.11 - Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidos ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano após a data do balanço. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante provável das perdas, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados. Para fins de demonstrações estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 14.

2.13 - Parcelamentos fiscais

Atualizado pelas variações monetárias e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrados na nota explicativa nº 13.

2.14 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9%, sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real conforme nota explicativa nº 10.

2.15 - Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas.

2.16 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor faturado pelos serviços prestados, e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

As subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo para custeio são reconhecidas no momento de seu recebimento.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	92	91
Bancos conta movimento	87	536
Aplicações financeiras	11.994	16.495
	12.173	17.122
	2013	2012
Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM	1.229	2.290
Fundos de investimento em renda fixa	10.765	14.205
	11.994	16.495

Os recursos aplicados no SIAFEM são oriundos de recebimentos de clientes que operam nesse mesmo sistema e são remunerados em aproximadamente 95% da taxa SELIC.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a cotas de fundo de investimento junto ao Banco do Brasil com rendimento aproximado de 7% ao ano.

Os rendimentos auferidos no exercício por conta dessas aplicações financeiras são de: R\$1.485 em 2013 (R\$1.554 em 2012).

4. CONTAS CORRENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

	2013	2012
Contas correntes vinculadas	15	4
Aplicações financeiras vinculadas	44.190	32.740
	44.205	32.744

Referem-se a contas correntes bancárias e aplicações financeiras em fundo de investimentos. Esses recursos são disponibilizados a título de Subvenção Governamental por Agências de Fomento para financiamento de projetos específicos não caracterizados como prestações de serviço. Os rendimentos auferidos no exercício por conta dessas aplicações financeiras, são incorporados aos recursos disponibilizados pelas agências de fomento, classificados na rubrica "Subvenções Governamentais - Agência de Fomento", e permanecem vinculados para a realização dos respectivos projetos, não constituindo, portanto receita financeira do IPT.

5. CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Contas a receber	9.693	8.833
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(179)	(242)
	9.514	8.591

Não ocorreram movimentações significativas nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a abertura de contas a receber por idade de vencimento era composta como segue:

	2013	2012
A vencer	5.521	6.075
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	2.588	545
De 31 a 60 dias	258	131
De 61 a 90 dias	500	34
De 91 a 180 dias	417	315
Há mais de 180 dias	409	1.733
	4.172	2.758
	9.693	8.833

Apesar do montante de vencidos há mais de 90 dias somarem R\$ 826, as perdas estimadas provisionadas são de R\$ 179, porque o critério para sua constituição, ocorre somente após esgotarem-se todos os recursos administrativos de cobrança.

6. IMPOSTOS ANTECIPADOS A RECUPERAR

	2013	2012
COFINS a Compensar	1.054	301
PASEP a Compensar	235	46
Contribuição Social a Compensar	1.375	1.145
Imposto de Renda a Compensar	1.630	448
IRRF sobre Aplicações Financeiras	670	-
IRRF a Compensar	1.451	2.481
INSS a Compensar	-	210
IPI a Compensar	1	-
ISS a Compensar	34	-
	6.450	4.631

Os saldos de impostos e contribuições a compensar compreendem os montantes desembolsados a título de antecipações de impostos e contribuições e/ou retidos de clientes, efetuados de acordo com a legislação fiscal vigente.

A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Saldo em 31/12/2012	Acréscimos/Transfêrências	Compen-sações	Saldo em 31/12/2013
COFINS a Compensar	301	1.530	(777)	1.054
PASEP a Compensar	46	331	(142)	235
Contribuição Social a Compensar	1.145	253	(23)	1.375
Imposto de Renda a Compensar	1.783	1.759	(1.912)	1.630
IRRF sobre Aplicações Financeiras	-	670	-	670
IRRF a Compensar	1.146	305	-	1.451
INSS a Compensar	210	(210)	-	-
IPI a Compensar	-	4	(3)	1
ISS a Compensar	-	38	(4)	34
	4.631	4.680	(2.861)	6.450

7. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depre-ciação	Líquido	2013	2012
Terrenos	-	37.283	-	37.283	37.283	
Edifícios e Benfeitorias	4%	92.754	(28.019)	64.735	66.428	
Máq. e Equipamentos	10%	124.474	(61.647)	62.827	43.930	
Instalações	10%	14.800	(7.542)	7.258	7.985	
Equipamentos de T.I.	20%	11.144	(8.556)	2.588	2.906	
Instrumentos Diversos	10%	728	(709)	19	19	
Veículos	20%	2.770	(1.444)	1.326	753	
Móveis e Utensílios	10%	7.126	(1.871)	5.255	2.532	
Outras Imobilizações		10.887	(835)	10.052	7.781	
Imobil. em Andamento		17.281	-	17.281	31.302	
		319.247	(110.623)	208.624	200.919	

Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	(1.069)		
Total do Imobilizado		319.247	(110.623)	208.624	199.850	

b) A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Descrição	31/12/2012	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/12/2013
Terrenos	37.283	-	-	-	37.283
Edifícios	91.906	-	-	848	92.754
Máquinas e Equipamentos	101.644	2.098	(3.958)	24.690	124.474
Instalações	14.922	12	(354)	220	14.800
Equipamentos de T.I.	13.417	140	(3.240)	827	11.144
Instrumentos diversos	946	3	(223)	2	728
Veículos	2.486	124	(518)	678	2.770
Móveis e utensílios	5.071	40	(1.200)	3.215	7.126
Outras imobilizações	8.882	-	-	2.005	10.887
Imobilizações em andamento	31.302	19.853	(989)	(32.885)	17.281
Transferências para Intangível	-	-	-	400	-
Total	307.859	22.270	(10.482)	-	319.247

O valor de Imobilizações em Andamento do exercício de 2013 refere-se a máquinas e equipamentos em processo de importação e fazem parte do programa de revitalização do IPT, que em 2013 contou com aporte financeiro de R\$ 9.901 por parte do Governo do Estado de São Paulo para futuro aumento do Capital Social.

c) Demonstração do efeito da reversão da provisão para perdas por impairment em ativos não financeiros, no resultado de cada exercício encerrado anteriormente:

	2010	2011	2012
Resultado Líquido do Exercício	1.500	10.892	(9.299)
Reversão da Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		144	530
Resultado Líquido do Exercício Ajustado após reversão da provisão	1.644	11.422	(8.904)

8. INTANGÍVEL

É composto como segue:

	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amorti-zação	Líquido	2013	2012
Marcas e patentes	10%	436	(316)	120	125	
Licença de uso de softwares	20%	1.698	(620)	1.078	913	
		2.134	(936)	1.198	1.038	

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2013	2012
ISS	483	456
PASEP e COFINS	478	486
IRRF - Terceiros e Funcionários	1.534	1.318
COFINS - Retenção	111	126
PASEP - Retenção	24	27
Outros	66	68
	2.696	2.481

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social, apropriadas ao resultado do exercício podem ser demonstradas como segue:

	2013	2012
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(10.098)	(9.299)

A legislação tributária vigente no Brasil não estabelece prazo para compensação dos prejuízos fiscais auferidos em anos anteriores, porém limita sua utilização em 30% do imposto de renda devido no exercício. Também determina que as provisões temporariamente indedutíveis devam ser adicionadas na apuração do lucro real para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social do exercício.

Em 31 de dezembro de 2013, o IPT possui prejuízos fiscais acumulados de R\$ 77.495 e base negativa de R\$ 55.370, respectivamente R\$ 66.766 e R\$ 44.642 em 2012. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e outras diferenças temporariamente indedutíveis não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras em virtude dos prejuízos acumulados incorridos nos últimos anos pelo IPT.

11. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	2013	2012
Petrobrás	5.590	5.240
Embrapil - CNI	-	3.109
Plantarium Com. Prod. Alim. Cosm. Farm. Manif.	4	195
TCE Ind. da Amazônia	-	153
Outros	1.366	1.458
	6.960	10.155

12. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - AGÊNCIAS DE FOMENTO

	2013	2012
BNDES	23.555	26.668
FINEP	7.661	6.800
FEHIDRO	369	395
CNPQ	126	126
EMBRAPII	11.414	-
Outros	5.927	621
	49.052	34.610

13. PARCELAMENTOS FISCAIS

Os débitos que compõem o saldo do parcelamento estão demonstrados como segue:

	INSS Refis (a)	ISS	IPTU	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	2.925	17.180	3.917	24.022
Saldo em 31/12/2013	1.403	15.317	3.145	19.865

(a) em Junho de 2011, o IPT consolidou os débitos existentes no Programa de Parcelamento da Receita Federal, estabelecido através da Lei nº 11.941/2009 (Refis da Crise).

14. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O IPT é parte em ações judiciais e processos perante tribunais de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias decorrente do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

A administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais conforme apresentado a seguir:

a) Composição

	2013	2012
Tributários	4.124	4.124
Trabalhistas (a)	5.375	4.617
Cíveis (a)	918	266
	10.417	9.007

(a) Cíveis e Trabalhistas referem-se a riscos para os quais a Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, entende ser provável o desfecho desfavorável ao IPT.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado é composto de 26.165.744.740 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) **Reservas de Capital:** Decorrente de doações e/ou subvenções para investimento devendo ser utilizada para aumento de capital.

c) **Recurso para Aumento de Capital:** Aporte financeiro por parte do Governo do Estado de São Paulo para futuro aumento do Capital Social.

16. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para o exercício de 2014, foi aprovado pelo Governo do Estado de São Paulo, Dotação Orçamentária no montante de R\$ 64.770, sendo R\$ 59.770 para Custeio e R\$ 5.000 para Investimentos, conforme aprovado na Lei do Orçamento do Estado de São Paulo nº 15.265 de 26 de Dezembro de 2013.

17. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013, existe cobertura de seguros contra incêndio, raio, explosão, imprecisão e fumaça, dos prédios do Instituto, com vencimento em 12 de Agosto de 2014, de valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

18. ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS (IFRS) CONTÁBEIS E REFLEXOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O IPT observou integralmente as Normas Contábeis Brasileiras e já se adequou às Normas Internacionais, inclusive dos CPC'S - Comitês de Pronunciamentos Contábeis.

CPC 01 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

• O IPT entende que não se enquadra na exigência do teste de impairment, dada as suas características de aquisição e também da destinação dos bens após o fim de sua utilização.

• A análise quanto as razões de dispensa da necessidade de testar a recuperabilidade dos bens e a sua destinação estão mencionadas na nota 2.10 e também, estão amparadas pelo Parecer emitido pelos Auditores Externos Independentes.

CPC 03 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

• Desde a vigência da Lei 11.638/07 o IPT tem adotado essa demonstração.

CPC 12 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

• O prazo médio das rubricas contas a receber e fornecedores é inferior a 90 dias e os preços praticados para seus efeitos, não possuem juros embutidos, desse modo, não existe atividade de financiamento de natureza monetária, não sendo necessário o ajuste a valor presente.

CPC 16 - ESTOQUES

• Os estoques são registrados pelo seu valor original, não havendo indicação que os valores sejam superiores aos de realização.

CPC 25 - PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

• As provisões estão em conformidade

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de

suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Até o presente momento não é possível mensurar e nem quantificar os reflexos que a MP 627/2013, quando convertida em Lei, trará ao resultado do IPT.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 15 de fevereiro de 2013, sem modificação na opinião.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2014

MACIEL AUDITORES S/S EPP

CRC/RS 5.460/O-0 - "S" - SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA

Contador CRC/RS 71.505/O-3 - "S" - SP

Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO

Contadora CRC/RS 65.932/O-7 - "S" - SP

Responsável Técnica

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Conselho Fiscal do **Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT**, representado pelos seus membros, subscritos abaixo, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, compreendendo: o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa, complementadas pelas notas

explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais e ainda, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes Maciel Auditores S/S, datado de 07 de Fevereiro de 2014. Os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à deliberação e aprovação da

Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2014

Carlos Eduardo Esposel

Conselheiro

Firmino Luiz Pereira da Mota

Conselheiro

Luiz Carlos Kal lamondi Machado

Conselheiro

Neiva Aparecida Doretto

Conselheira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RODRIGO GARCIA

Presidente

MEMBROS

AFONSO MACCHIONE NETO

JOÃO OCTAVIANO MACHADO NETO

MARCOS CINTRA CAVALCANTI ALBUQUERQUE

OSWALDO SANCHEZ JUNIOR

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF

JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

NELSON LUIZ BAETA NEVES FILHO

SÉRGIO TIEZZI JUNIOR

DIRETORIA

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF

Diretor Presidente

ALTAMIRO FRANCISCO DA SILVA

Diretor Financeiro e Administrativo

ZEHBOUR PANOSSIAN

Diretora de Inovação

CARLOS DAHER PADOVEZI

Diretor de Operações e Negócios

EDUARDO ANTUNES LEMES

Diretor de Pessoas e Sistemas

JOÃO OSWALDO NATALE

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

CT-CRC 1SP177996/O-4

FRANCISCO SOUTO OUTEDA

Contador

CRC 1SP154222/O-1